

O NOVO JARAGUÁ

Orgão comunitário de divulgação

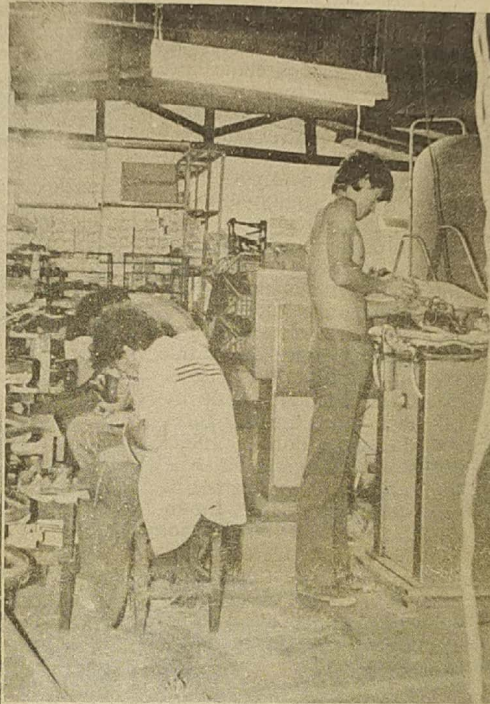
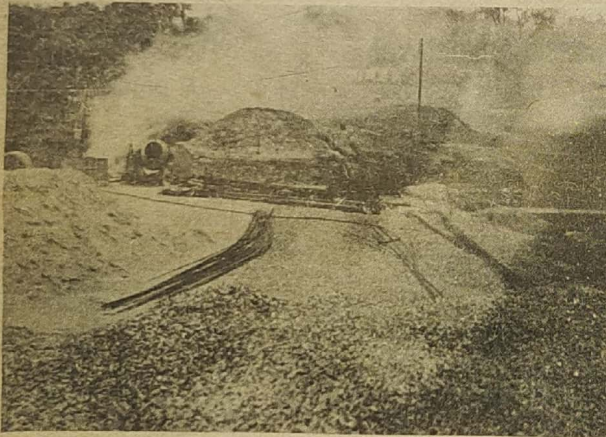
ANO II N° 8

Edição Especial

Cr\$ 350

Em 2 anos, Jaraguá renasce

Essa edição especial de "O NOVO JARAGUÁ" contém um balanço dos dois anos da administração Alano de Freitas, que desenvolveu uma política comunitária. Em primeiro lugar, a comunidade foi chamada a participar se organizando em associações de bairro e classistas, em núcleos rurais e entidades representativas. A partir daí, contando com a participação desses grupos, procurou-se dar prioridade às áreas mais carentes. Foi colocado em prática o Programa de Industrialização, que gerou empregos e impulsionou a economia. Paralelamente, a Fundação Grace Machado levou atendimento médico-odontológico às vilas e aos povoados. Para proporcionar melhores condições de vida ao jaraguense, diversos mutirões como o da água e da moradia foram realizados, assim como a urbanização da cidade. Sem esquecer a cultura e a educação que receberam tratamento especial. Um retrospecto desses trabalhos está nas páginas 6, 7, 8 e 9.



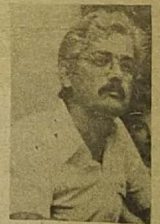
Gerar empregos e urbanizar Jaraguá são metas prioritárias da administração Alano de Freitas. Ao lado, a construção da ponte na av. Bernardo Savão e acima o trabalho na indústria Chulezinho, exemplos da política adotada

Computador é novidade na Monte Claro

A diretora do Colégio Nossa Senhora de Monte Claro, Maria Helena de Amorim Romacheli, implantou em sua escola o uso de um computador. Para ela, o computador, hoje em dia, é uma necessidade básica. Depois de algumas experiências, ela percebeu que o computador poderia ser bastante útil aos seus alunos. Maria Helena deseja que todos aprendam a linguagem básica da computação e até mesmo que os alunos mais adiantados sejam capazes de executar programas. O computador irá ainda agilizar o sistema de notas e boletins. Pág. 10.

Jaraguá fez um ministro. O economista jaraguense Flávio Peixoto foi chamado a ocupar o

Ministério de Habitação, Saneamento e Urbanização. Leia na página 3



Indústria terá entidade forte

A primeira diretoria da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá foi empossada no dia 1º de fevereiro, em solenidade realizada no clube Rio da Prata. Várias personalidades do meio empresarial prestigiaram o acontecimento. Dentre elas o prefeito Alano de Freitas, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás-Acieg, José Cunha Júnior; o presidente do Sindicato do Vestuário do Estado, José Simão; e Maria Célia Leão, presidente do Conselho da Mulher Executiva. Elias Antonio Carvalho de Souza assumiu a presidência da Associação por dois anos e ofereceu qualquer tipo de apoio aos comerciantes e industriais de Jaraguá, prometendo uma entidade forte. Pág. 5.



Autoridades presentes na solenidade de posse da primeira diretoria da ACI Jaraguá, dia 1º de fevereiro

O teatro hoje

Pág. 12

Editorial

O novo sempre traz esperança

Uma coisa para se pensar é o quanto cultivamos esperança em relação ao que é novo, ao que se inicia. Em cada coisa que começa, seja na vida particular ou pública, depositamos a nossa fé, a nossa expectativa em dias melhores. Um exemplo disso está na Nova República que dá seu passo inicial no dia 15. Todos os brasileiros estão com suas atenções e emoções voltadas para esse acontecimento, colocando muita esperança na construção da democracia e na construção de um Brasil mais justo, onde haja alimento, trabalho, moradia, saúde e estudo para todos os cidadãos, e, principalmente, que todos sejam respeitados em suas idéias e ações para que possam intervir no futuro e no presente do País. Sabemos que nenhuma mudança radical será feita e que a vida que a gente deseja não virá da noite para o dia. Mas o importante é que a sociedade esteja organizada para participar, construindo e cobrando compromissos assumidos com o povo trabalhador. O pontapé inicial foi dado, agora é fazer a bola rolar.

Em Jaraguá também precisamos um começo, uma nova gestão. Trata-se da sucessão na Câmara Municipal, que tem agora novo presidente. Esse fato também nos enche de esperanças. Todos nós sabemos da importância que os parlamentares têm na vida de uma comunidade. São representantes do povo que devem atuar de forma direta junto a esse povo. No caso dos vereadores isso ainda é mais forte, porque são intermediários entre a comunidade e o poder público, carecendo estar sempre atentos, saber das necessidades de cada bairro ou povoado que representam para reivindicarem ao lado dessa comunidade a solução de seus problemas. O vereador é aquela figura que se mistura com o povo, e que é o povo. É aquele que está sempre percorrendo o município, os povoados, ouvindo, auxiliando a sociedade civil a se organizar mais, a reivindicar ou a construir com suas próprias mãos o que necessita. Quando há um problema de falta de luz ou esgoto num bairro, o vereador que o representa deve ir junto com a comunidade reivindicar da Prefeitura esses melhorias. Se ocorre alguma injustiça contra um trabalhador, o vereador deve denunciá-la. E mais, por conhecer a fundo a comunidade, pode apontar so-

luções alternativas para seus problemas e ajudá-la a se organizar em associações, sindicatos e entidades que possam lutar para o seu bem-estar.

Sabemos das dificuldades que os vereadores enfrentam por contingências como falta de recursos, de tempo integral para se dedicar à comunidade, de estímulo a nível político e financeiro. Mas, tudo isso pode ser superado, o importante é que continuem tendo em mente aquela disposição para atuar em prol da comunidade, porque ela muito precisa do seu trabalho e não tem nas mãos os instrumentos imprescindíveis para a conquista efetiva de uma condição digna de vida. Porque lhe falta muitas vezes consciência política, ou recursos financeiros, ou apoio. Porque, infelizmente, grande parte da sociedade gasta todo o seu tempo lutando para sobreviver. Cabe então aos parlamentares e a todos os cidadãos que tiverem condições de prestar algum serviço, pormenor que possa parecer, se colocarem à disposição da comunidade. Só assim se conquistará a igualdade.

Vale lembrar nesse momento o esforço da presidência anterior da Câmara Municipal de Jaraguá em encaminhar as questões municipais. E esperamos que a nova presidência continue e aprofunde esse trabalho, que sabemos tão importante. Temos a certeza de que todos os vereadores estão imbuídos dessa vontade e desse espírito de participação. Então que 85 comece com pé direito, englobando em uma só ação a comunidade, vereadores e Prefeitura, a nível municipal, formando uma corrente de trabalho em todos os municípios de cada Estado. Pois devemos estar convictos de que a Nova República será construída por nós, depende do nosso esforço. Cada um é responsável pelo destino de seu município, Estado e País. E deve contribuir dentro de sua competência, de sua área de atuação - comercial, industrial, doméstica, política, estudantil, rural ou urbana. Jaraguá, que já viveu situações tão difíceis, mas nunca perdeu a coragem de lutar, vencendo sempre as dificuldades e optando por soluções criativas e inovadoras, não vai fugir dessa vez. E conta com a participação de todos.

Pé de Orelha

Constituinte, uma luta de todos nós

Todo mundo em compasso de espera. Dia 15 será a grande largada da Nova República. Depois de muita luta pela democratização do País cabe a cada um continuar participando. Não será Tancredo Neves e seu ministério que sozinhos transformarão o Brasil. Esse é um trabalho para o povo brasileiro realizar. Não dá mais para aceitar decisões tomadas de cima para baixo. E preciso criar consciência do papel que exercemos na sociedade. E para que possamos ter voz ativa faz-se imprescindível que estejamos representados na Assembleia Nacional Constituinte. A-

bre-se no momento, em todo País, um amplo debate com a comunidade para esclarecer o que é a Constituinte que tanto se fala e pouco se percebe, e sobre o que significa a formação de uma Assembleia Nacional Constituinte. O que isso vai influir no dia-a-dia da gente. É importante que em Jaraguá essa discussão também floresça. E cabe aos políticos, eleitos pelo povo, e às entidades representativas comprarem esse desafio e tomarem a frente desse processo. Vamos promover o debate, pois ele é vital para que a democracia se consolide.

Indústria e comércio vão ter recursos

As empresas interessadas em obter financiamento do Banco de Desenvolvimento do Estado podem se dirigir à Prefeitura de Jaraguá. A informação é do secretário de Programação e Coordenação Geral da Prefeitura, Levino Dias, que adianta que os limites de financiamento são os seguintes: até Cr\$ 20 milhões para as indústrias e até Cr\$ 15 milhões para o comércio e serviços. Maiores esclarecimentos na Prefeitura.

Ausência lamentável

Frei Selito deixou Jaraguá. Foi transferido. É uma pena, pois o Frei começou a realizar um trabalho junto à comunidade com muita disposição e interesse. Tinha muito a fazer por Jaraguá dentro da sua concepção de justiça social e do seu apostolado voltado para os mais humildes e necessitados, em todos os sentidos. Talvez em Jaraguá ele não tenha tido oportunidade de colocar suas idéias em prática, esperamos que em outra parte consiga. E que o novo vigário também se mostre pronto a se dedicar a um trabalho pastoral comunitário, tão necessário.



Sem perder o pique

Teve quem se queixou da vocalista da Banda de Pirenópolis que animou o carnaval no Clube Rio da Prata. Parece, segundo comentários de uma rodinha de jovens, que falta à cantora afinção e ritmo. Mas, nem mesmo isso conseguiu diminuir a animação dos foliões que caíram mesmo na farrá. O carnaval foi uma grande festa popular, como deve ser, e Jaraguá mostrou ter pique bastante para ferver nesses dias de Momo.

Cartas

Divulgando a cultura

À Editora do Jornal "O NOVO JARAGUÁ",

Vimos, através do presente, cumprimentar à Vossa Senhoria pela edição do "O NOVO JARAGUÁ" - órgão comunitário de divulgação desse município.

A oportunidade, ressaltamos as matérias:

"Cercado de cães e um gato, Jorivê esculpe a natureza" e "MOBRAL já alfabetizou mais de quatro mil pessoas".

Apresentando nossos protestos de estima e apreço, somos,

Abadia Nogueira Xavier
coordenadora estadual do
MOBRAL-GO

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação comunitária da cidade de Jaraguá
CONSELHO EDITORIAL:

Levino Dias

Eleusa Aparecida Silva

Alcione Gomes de Bessa

Maria Helena Romacheli

Rosa de Paula Dias

Sebastião Hélcio Alves

EDIÇÃO: Gina Louise

REDAÇÃO: Gina Louise e Silvana Coleta

DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Denerval Lopes

Correspondência para:

Fundação Grace Machado

Endereço: Rua 10, nº 443

Centro - CEP 76760 Jaraguá - Goiás

Editora e Artes Gráficas:

projornal

Cooperativa dos Jornalistas de Goiás Ltda.

Rua 104-F, Nº 94, S. Sul. Fone: 241-8190

CEZÁRIO DA MATA:

“Hoje em dia é bem mais fácil fazer política”

Para o ex-vereador e político veterano de Jaraguá Cezário da Mata Galvão, hoje em dia é muito mais fácil e interessante se fazer política. Cumpriu três mandatos na Câmara Municipal, de 1954 a 1962 e de 1966 a 1970, e conta que a política naquele tempo era muito dura, até mesmo rigorosa. As brigas pessoais eram uma constante, diz ele, e quase não se podia trabalhar em meio às muitas perseguições que existiam. “A política atualmente é muito boa, o prefeito pode até ser amigo de todo mundo”, comenta Cezário.

Morando em sua fazenda, próxima ao município de Jaraguá, Cezário relata que agora só participa ativamente da política em épocas de eleições, mas como um bom observador, ele afirma que o novo governo vai ter um buraco muito fundo para tampar e que o dirigente do País deverá manter-se numa linha de mudanças para conseguir realizar um bom trabalho.

FALTA DE RECURSOS. Nos períodos em que Cezário cumpriu os seus mandatos na Câmara Municipal, existiam apenas sete vereadores que, devido à ausência de recursos, praticamente não podiam colocar em prática nenhum dos seus projetos. “No meu tempo não tinha dinheiro”, comenta. Além disso, a briga entre os dois partidos existentes, UDN e PSD, prejudicava muito o andamento dos trabalhos. “Um queria uma coisa, e outro queria exatamente o contrário”, diz.

Cezário já elegeu vários prefeitos e lembra que sempre foi o vereador mais votado, sem nunca gastar dinheiro em suas campanhas como fazem os políticos de hoje. O salário do vereador era uma coisa insignificante e as pessoas só se candidatavam porque a política fazia parte da vida. É por isso que ele diz que atualmente é bem mais fácil ser político. “Além de se ganhar bem, pode-se gastar com as campanhas, e os recursos para a execução dos trabalhos são bem maiores”, afirma.

Quanto ao governo estadual, Cezário acredita que tudo está caminhando conforme as aspirações da população.

Flávio Peixoto

Um jaraguense no Ministério

Cumprindo sua rotina de trabalho como Secretário do Planejamento de Goiás, no último dia 9, Flávio Rios Peixoto da Silveira ainda não tinha recebido a notícia oficial que mudaria sua vida. Em Brasília um passo decisivo em sua carreira política cabava de ser consolidado. Ulysses Guimarães anunciava a escolha do nome de Flávio para o Ministério de Habitação, Urbanização e Saneamento.

O primeiro contato de Flávio Peixoto com o presidente eleito Tancredo Neves se deu no dia 21 de fevereiro, durante um encontro mantido com o governador Iris Rezende. De Iris partiu também a indicação do Secretário do Planejamento para o Ministério da Habitação, que é uma subdivisão do Ministério do Interior. O nome de Flávio une toda a classe política, tendo por isso sido bem aceito. De acordo com a afirmação do Secretário de Comunicação Social, Sérgio Menezes, “trata-se de um técnico capaz, conforme o posto exige”.

FILHO DE JARAGUÁ

O povo de Jaraguá pode se orgulhar, pela sua tradição política que deu origem a grandes homens públicos no decor-



Flávio Peixoto, o ministro que
Goiás merece

rer da história. Mas, é certo que nenhum chegou tão longe. Das ruas de Jaraguá, uma boa escola para qualquer cidadão que pretende percorrer os caminhos da vida pública. Flávio Peixoto, filho do deputado estadual e federal José Peixoto da Silveira, partiu para a Califórnia, onde se formou em Economia na University of San Francisco, possuindo cursos de Elaboração e Avaliação de Projetos e de Planejamento Urbano e Regional, este pela University of Reading, Inglaterra.

Como professor adjunto da Universidade Federal de Goiás, Flávio foi chefe do Departamento de Ciências Humanas e Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Letras. A nível profissional, desempenhou ainda as

funções de Diretor e Integrante do Conselho Curador da Fundação Peixoto Horta de Goiás e de presidente do Conselho Estadual de Ciências e Tecnologia de Goiás. Um técnico por excelência recebeu um convite do governador Iris Rezende para assumir as atividades na Seplan, cargo que ocupou com seriedade e competência até então.

As expectativas em relação ao trabalho que Flávio irá realizar frente a um Ministério tão importante para o Brasil como este da Habitação, Urbanização e Saneamento são as melhores possíveis. Em entrevista concedida à imprensa, Flávio reafirma que o seu Ministério olhará com carinho especial para Goiás, procurando promover debates de forma a se encontrar soluções que a-

tendam as comunidades, no nosso Estado e em todo o Brasil. E a população de Jaraguá a quem esse filho nunca abandonou, voltando os seus olhos para o desenvolvimento do município, acompanhado de perto durante sua permanência na Seplan-Go, sabe que não se decepcionará com o novo Ministro, que será sempre e antes de tudo um jaraguense, um goiano e um brasileiro movido pelo senso de justiça social.

JOGO DE CINTURA

Sucessão na Câmara

Houve mudanças na Câmara Municipal. Para quem não sabe, foi feito um acordo de cavalheiros entre os parlamentares, que resultou na nova composição da bancada. A presidência está agora a cargo de Joaquim Moreira Sobrinho. Jovelino Cardoso fica com a vice durante um ano, logo após assumirá a presidência da Casa. Os primeiro e segundo secretários serão João de Freitas Queiroz e Crizalton da Silva, respectivamente. A comunidade jaraguense deseja um mandato feliz para o novo Presidente da Câmara, que terá na certa muito o que fazer por Jaraguá.



Hélcio Machado

Os 40 dias de Hélcio

O vice-prefeito, Hélcio Machado, assumiu a prefeitura de Jaraguá dia 22 de janeiro por um período de aproximadamente 40 dias, durante as férias do prefeito Alano de Freitas. Conforme informou Hélcio Machado, as chuvas prejudicaram muito o seu trabalho. “Não pude praticamente fazer nada e agora estamos, prioritariamente, cuidando dos estragos causados pela chuva”, argumentou. Disse, também, que procurou manter o ritmo de trabalho do prefeito Alano e que em tão pouco tempo não se pode realizar muita coisa. Quanto aos problemas enfrentados durante a sua administração, o vice-prefeito afirmou que foram os de praxe, agravados apenas pelo estado de quase calamidade provocado pelas chuvas.

SHARK'S JEANS

Indústria e Com. de Confeções

JEANS A TODA PROVA



Calças

Unisex

e Feminina

Av. Cel. Tubertino Rios, 794
Fone: 731-1284
76760 - Jaraguá - Goiás

AUTO POSTO

Esso JARAGUÁ

Fones: Posto 731-1374
Churrascaria 731-1396

RODOVIA BR. 153 KM. 88
JARAGUÁ - GOIÁS



de Alcione

COISA E TAL

Energia nova

Após um período de férias de 29 dias, nosso prefeito Alano de Freitas reassumiu o posto, ocupado temporariamente pelo vice Hécio Machado. A solenidade que selou a volta de Alano aconteceu no dia 21 de fevereiro e ao que parece, o Prefeito retoma suas atividades com muita energia, a todo vapor.

O campeão

Aí torcida, valeu a força que a turma deu ao Independente Futebol Clube, vencedor do 1º Campeonato Jaraguense de Futebol. Quem agradece é o técnico Ademar Palito, que aliás, merece aplausos.

Boa pedida

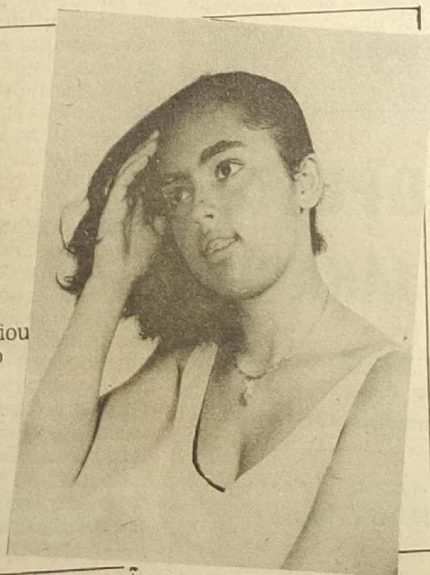
Já foi inaugurada em Jaraguá a Casa de Frios, de propriedade de João Carlos Vassaler. Lá você encontra da lancha ao frango assado na hora. É uma boa pedida. Comprom. Ou melhor, provem!

Não se acanhe

Um recado: o espaço desta coluna está aberto a críticas construtivas e a toda ideia nova. Qualquer contribuição que vocês leitores quiserem dar será bem-vinda. Não se acanhem!

UM AMOR!

Ângela Tavares, filha de Joaquim Tavares e Mirtes, que aniversariou em março é a gatinha do mês. Muito sucesso, Ângela.



Ângela Tavares

Gatinhas e gatinhos

Que decepção! Os gatos de Jaraguá não conseguiram conquistar o coração da nossa garota verão, Lillian, filha do casal Reinoldo e Edna, que partiu para os estudos. Agora só no próximo verão!

Quem está solteiríssima aqui em Jaraguá é a encantadora Sandra Machado. Parece que dessa vez o Alexandre...

A gatinha Adriana de Carvalho, após dois meses de ausência, chegou a todo vapor e bem mais bonita. Seja bem-vinda!

O pessoal que saiu no Zé Pereira - Antônio, Dr. Jamir, Pepe, Zé Ferrugem, Eduardo, Gustavo, Gonçalves - abalou corações!

A simpática Monica de Catro chegou do litoral esbanjando um belo bronze. Mantenha a cor.

Caindo na folia

A nossa primeira dama Naia Kolling se mostrou grande carnavalesca e foi presença marcante em nossos bailes e carnaval de rua com sua animação e o brilho de suas fantasias. E desses foliões que a gente tá precisando.

(In) segurança

A Delegacia de Polícia de Jaraguá conta atualmente com um novo delegado, o Bel. Jairo Ferreira Júnior. De cara ele pegou a Delegacia desprovida de recursos, pois, por incrível que pareça, há dois meses a viatura está quebrada, sem contar a precariedade com que a Delegacia funciona. Aqueles que puderem de alguma forma dar uma força, apareçam por lá. Afinal de contas, do bom funcionamento do aparato policial, entre mil outras coisas, depende a nossa segurança.

Com açúcar e com afeto

Julho não está tão longe assim e os viciados em doces já podem ficar de orelha em pé. Júlio César (Ferrugem) e Eunice já nos prometeram festa.

No quieto

Na moita, sem dizer nada pra gente, casou-se, dia 15 de fevereiro, o escrivão de polícia Lando Roberto de Barros. Felicidades.

Olha quem!

Olha quem! É isso aí. Quem ganhou o troféu Tião Bandeira como melhor bloco de Jaraguá foi justamente o Olha quem! A moçada sambou prá valer. Espetáculo bonito para os olhos. Ano que vem esperamos repeteco.

Pierrô e colombina

Paixão de carnaval? Não importa saber. Foi bonito ver o casal Sílvio de Freitas e Gilka de Freitas curtindo juntinhos o carnaval. Esperamos que a paixão fique firme no dia-a-dia.

Animação

Um casal que se deslocou de Uruaçu para passar o carnaval com a gente foi Geraldo Alvares da Silva e Abadia. Esperamos que tenham gostado e que voltem.

Aniversários

Parabéns para o filho de "Peixes".

Dia 17 quem fez anos é a presidente do Leo Clube, Régia C. de Brito. Anotem!

O aniversariante de fevereiro foi sem dúvida o nosso amigo José de Moura, que recebeu seus convidados para um coquetel, onde todos curtiram um som muitíssimo agradável. Vamos repetir a dose?

Ainda em fevereiro, no dia 27, o nosso secretário de Articulação Política Hécio Alves também fez mais um ano. O nosso abraço.

Vai pra longe

Quem nos deixou, dia 20 de fevereiro, foi Maria de Lourdes Aires Silva, funcionária da Prefeitura. Nossa amiga pretende fazer Faculdade de Teologia no Sul. Que tudo dê certo, estamos torcendo muito!



Maria de Lourdes

Carnaval quentíssimo

Jaraguá também tem carnaval, sabia? E dos bons. Muita gente de fora veio pular aqui e todos curtiram de montão. Foi uma animação só, que durou quatro dias e quatro noites. Parabéns à Fundação Grace Machado, à Prefeitura e ao Lions Clube que cuidaram do sucesso desses dias de Momo.

Dica musical

Depois de cinco anos de ausência, o músico Fabiano Nunes de Barros volta ao nosso Estado. Ele aproveita para colocar a sua expectativa de que se incentive mais a música em Jaraguá. Sugere também que o Lions Clube contrate para o carnaval do ano que vem não só a banda, mas o Grupo Fã Maior que, segundo ele, é composto por jovens de grande talento musical. Tai a dica.

Nova mamãe

Uma criança acabou de nascer aqui na terrinha. É uma bela menina, filha da jovem mamãe Irlane Ricarte, filha de Airton e Neginha. Parabéns à mãe.

Fantasia I

A dupla Fernanda e Antônio Marcos recebeu o primeiro lugar feminino e masculino em fantasia. A estilista das fantasias foi a mãe de Fernanda. É sempre bom elogiar a criatividade e o bom gosto. Parabéns.

Fantasia II

O bom-gosto do figurinista Alvinho e o charme de Leocádia Leite de Bessa fizeram com que sua fantasia recebesse o primeiro lugar na categoria feminina. Beleza mesmo!

Em paz

Jaraguá perde talvez sua filha mais velha. Adelaide. Ela morreu no dia 22 de fevereiro com 117 anos. Que esteja em paz!

Associação Comercial

Elias promete apoio aos empresários

Em solenidade realizada dia 1º de fevereiro, no Clube Rio da Prata, foi empossada a primeira diretoria da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá. Na ocasião estiveram presentes o presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás-Acieg, José Cunha Júnior; o prefeito Alano de Freitas; o presidente do Sindicato do Vestuário do Estado, José Simão; e Maria Célia Leão, presidente do Conselho da Mulher Executiva, dentre outros.

A Associação prestou uma homenagem ao mais antigo comerciante de Jaraguá, Diony Gomes Pereira da Silva, que recebeu das mãos do prefeito Alano de Freitas o título de sócio benemérito da entidade, por serviços prestados à comunidade. Diony foi o responsável pela construção do cinema da cidade e da usina hidroelétrica.

APOIO

Elias Antonio Carvalho de Souza, economista, advogado e comerciante, assumiu a presidência da Associação, que já conta com aproximadamente 100 associados, por dois anos e afirma com orgulho que os trabalhos da entidade estão movimentando o comércio e dando novo impulso à cidade. Segundo ele, os trabalhos de base, prestando apoio às pequenas indústrias, estão em pleno andamento. As indústrias de calçados já estão funcionando normalmente e em breve mais dez fábricas nos setores de doces, bolsas, cintos e farinha de milho e mandioca serão implantadas.

O trabalho básico da Associação, conforme explica seu presidente, é de apoio permanente aos empresários no que diz respeito a qualquer tipo de orientação. Desta forma serão ministrados cursos com pessoal especializado e montada uma equipe de atendimento ao público. Elias comenta que o prefeito Alano de Freitas tem sido o grande entusiasta do projeto de implantação de indústrias, dando muito auxílio e ânimo aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela entidade.

A DIRETORIA

A diretoria empossada é a seguinte:

PRESIDENTE: Elias Antonio Carvalho de Souza

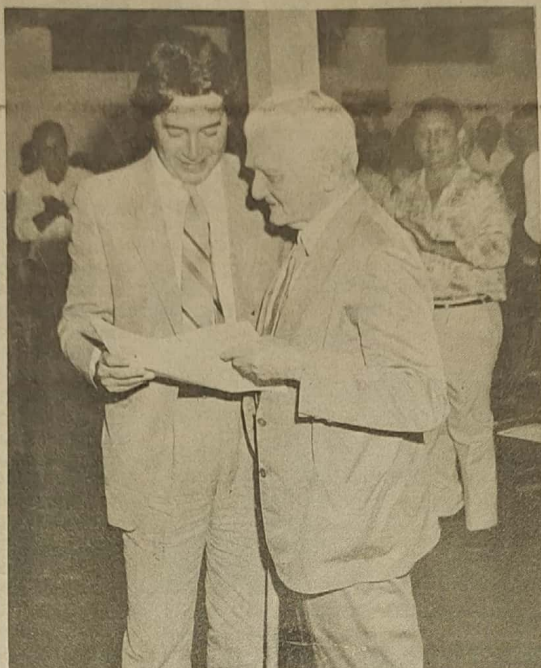
VICES: José Francisco da Silva, Tenorino Julião de Amorim e Idelvan Ferreira da Silva

SECRETARIOS: Ana Maria F.S. Longo e Suzano Rodrigues Filho

DIRETORIA: Sebastião Brandão Júnior, Adelaide da Silva Moreira, Iron Mendes, Benedito Antonio Moraes Filho, Breine Militão, Ivo Pereira da Silva e Gilmar Carrijo Moreira

CONSELHO FISCAL: Hugo Machado, Joaquim Tavares dos Santos Neto e Leomar Cardoso

CONSELHO CONSULTIVO: Antonio da Costa Mendes, José Moraes Preto, Jairo Lino de Oliveira, Ricardo Antonio Velloso, Antonio Elcides Batista Pinto, João Paulo Ricardo, Benedito Alves de Carvalho, Osmar de Souza Moraes, Paulo Miguel da Rocha, Guilherme Fayad, Darlan Santos de Alencar, Omar Batista Pinto, Hélio Nogueira, Laércio Pereira Lemes e José de Moura.



Diony Gomes, quando recebia das mãos do prefeito Alano de Freitas o título de sócio benemérito da A.C.I. - Jaraguá

Seplan destina recursos a projetos do interior

O Diretor de Orçamentos e Finanças do Estado de Goiás, Petrônio Augusto, está desenvolvendo junto à Secretaria de Planejamento um projeto que a médio prazo irá promover o desenvolvimento sócio-econômico das cidades do interior, com um resultado prático de geração de aproximadamente mil empregos diretos somente com a implantação das indústrias em Jaraguá. Os recursos para o projeto, segundo informou Petrônio, têm origem nas linhas de crédito da Caixa e do Banco de Desenvolvimento, 15% do FPM, e está sendo viabilizada uma outra linha de crédito pelo Banco do Estado de Goiás. O Diretor diz ainda que os novos empregos farão crescer a movimentação do comércio e da indústria, propiciando um crescimento no mercado interno da cidade.

Para Petrônio, a primeira preocupação de um empresário, quando faz qualquer tipo de empreendimento, é quanto à localização da sua empresa. No caso particular de Jaraguá, ele acredita que, além das condições favoráveis de localização, os empresários podem contar com a administração dinâmica e confiável do prefeito Alano de Freitas. Petrônio diz ainda que a preocupação do governo Estadual com o interior deve-se ao fato de que o "desenvolvimento deve ser o somatório de muitas

pequenas realizações, onde tudo deve ser feito com astúria e determinação".

FRUTO DA TERRA

Petrônio Augusto nasceu em Jaraguá e sempre viveu a realidade política de Goiás. Seu bisavô, João Bonifácio Gomes Siqueira, também de Jaraguá, governou o Estado de 1857 a 1891, tendo sido o Governador que conduziu Goiás durante o maior período de tempo corrido. Além disso, Jaraguá vem participando da política estadual através de nomes como Geraldo Bonfim de Freitas, Clotário de Freitas, Sebastião Gonçalves de Almeida e Flávio Rios Peixoto da Silveira, escolhido para ser ministro da Habitação, Urbanismo e Saneamento, demonstrando que o município é uma boa escola política.

Na história de Jaraguá, diz Petrônio, sempre houve uma falta de sintonia com o Governo do Estado, visto que a prefeitura era comandada por um partido de oposição. Isto aconteceu nos últimos 30 anos e prejudicou bastante o desenvolvimento da cidade, pois foi o período em que o Estado cresceu muito. Agora, diz Petrônio, com o governo favorável à administração municipal, "todos podemos ter certeza de que até o final do seu mandato Alano de Freitas terá dado um novo impulso para Jaraguá".

Em primeira mão, os recursos que Jaraguá vai aplicar esse ano

Todos os esforços do prefeito Alano de Freitas e secretariado têm se voltado para a viabilização neste exercício de diversas obras. Para isso, são mantidos contatos com escalões federais e estaduais, e Jaraguá aguarda a entrada de um montante de Cr\$ 20 bilhões que tornarão possível a execução do projeto administrativo.

Alano de Freitas informa em primeira mão os recursos que pretende aplicar e em que obras. As principais são:

- 1- Sistema de Esgotos.....Cr\$ 6 bilhões
- 2- Sistema de Abastecimento de água (anéis de distribuição).....Cr\$ 2 bilhões
- 3- Rodovia Jaraguá-Itaguara.....Cr\$ 2 bilhões
- 4- Central Telefônica (com 1000 terminais).....Cr\$ 1.500.000,00
- 5- Nova Rodoviária.....Cr\$ 1.500.000,00
- 6- Pontes construídas pelo Crisa.....Cr\$ 600 milhões
- 7- Eletrificação dos povoados de Avelândia, Stª Bárbara e São Geraldo.....Cr\$ 200 milhões
- 8- Reforma da Igreja N.S. da Conceição.....Cr\$ 200 milhões
- 9- Asfalto da Av. Bernardo Sayão.....Cr\$ 800 milhões
- 10- Construção de 51 casas, convênio com a Caixa.....Cr\$ 400 milhões
- 11- Cooperação com o projeto de industrialização de Jaraguá.....Cr\$ 500 milhões

PAIOL MUSICAL

Onde o sucesso está presente

Disco, fitas, aparelhos de som, instrumentos musicais, agulhas e cristais. Sempre com o melhor preço e o melhor atendimento

Av. Cel. Tubertino Rios, 702 — Centro

Di Telli Linha adulto

Caçados Jaraguá Ind. e Com Ltda.

CHULEZINHO Linha infantil

Valorize o que é nosso

Av. Cristovão Colombo, 1337 V. Colombo - Jaraguá-Go

Dois anos de participação comunitária

Quando Alano de Freitas assumiu a Prefeitura de Jaraguá, há dois anos, tinha em mente desenvolver uma administração participativa, onde o povo jaraguense se fizesse ativo, se organizasse em diversos níveis no sentido de elevar as condições de vida do município, não esquecendo suas tradições, sua história e as raízes sobre as quais se ergueu. Procurou-se então encaminhar um novo processo de trabalho envolvendo a comunidade, possibilitando que toda a população participasse na solução de seus problemas. Dessa forma, abriu-se uma perspectiva de se atingir objetivos comuns que tem como meta primordial o bem-estar social.



Alano de Freitas: sempre buscando administrar com o povo

1. Administração pública

Novas frentes de trabalho guiadas pelo interesse comunitário, como a formação de núcleos rurais, associações de bairro, sindicatos, a realização de mutirões e outras reuniões passaram a fazer parte de um novo tempo, onde o homem é a finalidade maior do trabalho desenvolvido pela atual gestão. Hoje o jaraguense já colhe os frutos desse processo, antes de tudo, de democratização da sociedade. Com a participação popular, presente nas decisões e na execução de trabalhos, Jaraguá ganhou novo impulso, não se fechando ao progresso, mas fazendo dele um ponto de crescimento do município e de aperfeiçoamento de seus filhos. Para se ter uma idéia do que foi feito no decorrer desses dois anos, "O Novo Jaraguá" está publicando nessa edição uma síntese do trabalho realizado pela administração em conjunto com a comunidade.



Alano de Freitas

Mantendo o objetivo básico de expandir o ritmo de trabalho, a frota de apoio - patrulhas, caminhões, motocicletas, etc. - foi recondicionada, enquanto se formava a frota de utilitários, visando atender as obras de interesse público, constituindo-se de carros econômicos. A Secretaria de Administração, com o intuito de racionalizar mais o trabalho, tornando-o rápido e

eficiente, dotou a Prefeitura de novo regimento interno, adotando critérios atualizados de administração moderna, fundamentados em objetivos que justifiquem os investimentos dos recursos públicos, recursos humanos e materiais, além da manutenção de serviços de apoio, muito procurados pela população e de rotina.

2. Assistência Social

A assistência a menor fica por conta da creche e escolinha da Fundação Grace Machado, que procura educar as crianças. Outra frente social de serviços é o deslocamento semanal da equipe e unidade móvel do odontológico aos povoados e escolas rurais, levando assistência aos mais carentes, como também promovendo palestras e realizando um trabalho preventivo de saúde e higiene. Como ressaltou a presidente da Fundação, Naja Kolling, "a meta da Fundação é o homem".

Oferecer melhores condições de vida, saúde e moradia à população de Jaraguá é a meta principal da atual administração, o que faz com que o trabalho social seja intenso. Essa atividade vem sendo conduzida pela Fundação Grace Machado, que desenvolve uma política de ação comunitária, visando assistir os carentes do município e povoados. Um retrospecto dos trabalhos realizados até o momento indica que o número de atendimentos se aproxima dos 12 mil, incluindo a doação de remédios, consulta médica, atendimento odontológico, palestras, fornecimento de passagens, etc.

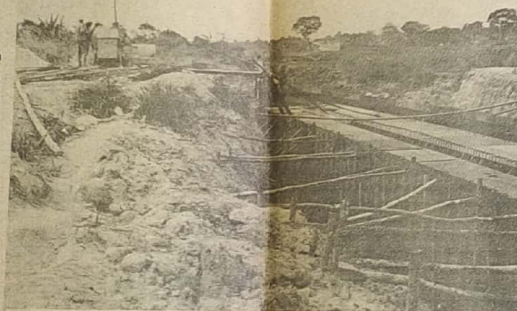


O Odontomédico assiste população mais carente

3. Apoio aos transportes

Preocupando-se com o escoamento da produção agrícola do município, bem como facilitar a circulação de riquezas, transportes e mercadorias, a Prefeitura vem recuperando todas as estradas vicinais e construindo novos trechos. Já foram concluídas as obras nos seguintes trechos: Jaraguá-Mirlandia (26 km); Jaraguá-Jenipólis (25 km); Jaraguá-Itaguara (33 km); Jaraguá-Santa Rosa-São Francisco (48,5 km); Jaraguá-São Francisco (14 km).

Somadas a estas obras



A construção da ponte na av. Bernardo Sayão ajuda o escoamento da produção e o tráfego

LAVOURA COMUNITÁRIA

Grças a um convênio firmado entre a Fundação Grace Machado e as Legiônarias do Bem-Estar Social foi organizada em 1984 uma lavoura comunitária em Jaraguá. Aproveitando o terreno da Aero-náutica, 16 alqueires foram plantados numa colheita de arroz que beneficiou 60 famílias. A experiência deu certo, contando com a participação da comunidade, e deve ser repetida.

4. Desenvolvimento Urbano

O desenvolvimento urbano é outra área que vem recebendo inteiro apoio da atual administração por se tratar de um ponto vital para o bem-estar da comunidade. Em 1983 foram realizados, como arrancada inicial, mutirões para a limpeza da cidade. Desde então a Prefeitura encampou esse trabalho tomando-o de execução diária. A primeira obra pública foi a restauração da praça do Coreto e ampliação de seu espaço de lazer, transformando-a num ponto de encontro e de manifestações sócio-culturais tanto para os jovens como para os antigos moradores da cidade.

Outra frente de servi-

urbanização, diariamente a Prefeitura promoveu em vias públicas os serviços de limpeza, conservação, arborização e manutenção de iluminação pública, além da conservação de praças e logradouros. E, com a finalidade de melhorar o padrão de vida, em especial da população mais carente, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, através do I Mutirão da Casa Própria, construiu 53 casas destinadas às famílias sem teto: a Vila Solidariedade. No momento, mais 50 casas estão sendo construídas em convênio com a Calgeq.

Vale lembrar também o trabalho cotidiano da Secretaria de Desenvolvi-



O calçamento da rua das Flores faz parte do programa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ço que mereceu destaque foi o calçamento das ruas e a instalação de redes pluviais e meios-fios. Assim se deu o calçamento total da Vila Feliz e do centro da cidade. Atualmente vem sendo executado, pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano, em convênio com a Secretaria de Transportes, o I Programa de Asfaltamento e Calçamento Urbano. O Programa já começou a ser colocado em prática na rua das Flores e travessas, avenida Bernardo Sayão e Vila Maçonaria, devendo estender-se por todo o município.

URBANIZAÇÃO Dentro do processo de

mento, processando os reparos necessários nas infra-estruturas urbanas, bem como suas ampliações conforme ocorreu no I Mutirão da Água, quando a população auxiliou nas escavações das valas onde se assentou a rede de água do novo sistema. A Secretaria vem atuando ainda em conjunto com a Secretaria de Educação Municipal para a reforma de escolas rurais - 25 ao todo - e na construção de quatro novos estabelecimentos de ensino. Outros serviços, como a fabricação de malilha, bloqueio, meio-fio e serviços de marcenaria, vêm sendo diariamente realizados pela pasta.



Lidando com artesanato os alunos se aproximam mais de sua realidade

5. Educação e Cultura

Imbuída do propósito de melhorar o nível de ensino, promover a cultura e manter as tradições jaraguenses, a Secretaria de Educação e Cultura, nestes últimos dois anos, tem promovido vários eventos que vão dos encontros musicais, exposições de artes, torneios esportivos, SHOWS artísticos a busca permanente de novos recursos para a educação. Todos se lembram do II Festival de Música e Artes Plásticas do Instituto de Artes da UFG, dos I's Jogos Comunitários 29 de julho, dos I's Jogos abertos de Jaraguá, do Iº Campeonato de Atletismo e do Iº Encontro de Arte e Cultura na praça do Coreto. Foram eventos que tiveram à frente a Secretaria de Educação.

Não cessou também, nesse período, o trabalho de apoio ao ensino, concretizado nos diversos cursos de reciclagem de professores, na manutenção de 62 escolas municipais da zona rural, com 4500 alunos, além do trabalho de reforma de 25 escolas e construção de outras quatro no último semestre. Todo esse trabalho tem sido realizado com a aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 9.200 milhões até a presente data. A ampliação do

quadro de professores foi outra meta alcançada, dotando as escolas de melhor estrutura de ensino e, paralelamente, desenvolvendo-se a reforma física, ou seja, o reaparelhamento gradativo de cada escola, mediante a aquisição de carteiras, quadro negro, cadernos, lápis, livros, filtres e giz.

EVENTOS COMPLEMENTARES

Os eventos complementares de ensino sucederam-se através das reuniões de professores para troca de experiências e discussões sobre os problemas educacionais. Assim como na realização de atividades práticas com os alunos, que se sentiram mais próximos de sua realidade aprendendo a cultivar uma horta, fazer artesanato, sabão, xampu e a comercializar, levando esses produtos para vender na barraca escolar da feira. O evento maior que contou com a participação da Secretaria, dentro dos seus propósitos esportivos, sem dúvida, foi o Iº Torneio de Basquete Infanto-Juvenil, pelo Campeonato Brasileiro de Basquete sediado em Jaraguá em 1984.

CONTINUAÇÃO...



A Jaguar produz tênis para Jaraguá e para fora do Estado

6 Programa de Industrialização

Tendo como atividade básica a agricultura, Jaraguá hoje toma outro rumo em termos de desenvolvimento econômico: a industrialização sistemática que visa ampliar a economia jaraguense, tornando-a mais produtiva, seja a nível quantitativo ou qualitativo. Ampliando o número de empregos, aumentando a arrecadação de ICM e provendo o município de novos recursos. Dentro dessa filosofia, a partir de setembro de 1984, iniciou-se a implantação do Programa de Industrialização de Jaraguá, que tem como objetivo dotar o município de indústrias nos diferentes ramos, com prioridade para os setores: calçadista, de confecções de roupa e moveleiro.

Até o momento foram implantados 22 projetos empresariais, somando um valor equivalente a Cr\$ 180 milhões. Visando apoiar mais essas indústrias foram celebrados convênios com a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral (Programa Empresas Comunitárias), com o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa-CEAG, com a Caixa Econômica do Estado de Goiás, com o Banco de Desenvolvimento-Go e com o Banco do Estado de Goiás.

Foi ainda criado e regulamentado o Fundo de Desenvolvimento Municipal, que a partir de abril financiará novos projetos de desenvolvimento.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial e Industrial de Jaraguá também foi criada com a finalidade de organizar os empresários, de modo que reivindicassem melhores condições para o comércio e indústrias locais. Desde a sua criação, em 1984, ou mesmo antes enquanto assessoria política a ACI tem promovido eventos políticos como a visita do governador Iris Rezende ao município e ainda as visitas, para doação de equipamentos culturais, dos adidos da Embaixada Britânica em Brasília.

As empresas assistidas desde novembro, pelos convênios de apoio financeiro, foram as pertencentes aos seguintes setores: indústrias de calçados, de confecções de roupa, de embalagens, fábrica de sabão, indústria de cintos e bolsas, e outras. Esse atendimento faz parte de um trabalho da Secretaria de Programação e Coordenação Geral e Assessoria Técnica da Prefeitura destinado ao setor industrial.

7 Trabalho e confraternização

Trabalho e confraternização, esta tem sido a filosofia e o roteiro da Secretaria de Articulação e Comunicação Social, que desde a sua criação em 1984 tem promovido eventos políticos como a visita do Governador ao município e a reunião da Associação do Vale do São Patricio em Jaraguá. Organizou também o I Torneio de Basquete Infanto-juvenil, ou seja, os X Jogos de Basquete Brasileiro (Zonal III); e o I Campeonato de Futebol Jaraguense.

No plano administra-

tivo, a Secretaria se encarregou dos povoados - Cantagalo, Bom Jesus, Santa Bárbara, São Geraldo, Vila Aparecida, Artulândia e Santa Isabel. Ainda a nível administrativo foi realizado o cadastramento dos desempregados, totalizando mil no município. Cumprindo a sua função de articuladora política, foram feitos contatos com órgãos públicos e prestado apoio ao partido, incluindo visitas mensais à Câmara Municipal e o assessoramento político ao gabinete do Prefeito.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Procurou-se desenvolver também a comunicação entre poder público e comunidade, divulgando as ações da Prefeitura de interesse da população, como o I Mutirão da Água, o Mutirão da Limpeza, o Mutirão da Moradia, o I Campeonato de Basquete, a visita do Governador, o programa de industrialização de Jaraguá, eventos culturais e políticos, além das já tradicionais festas religiosas e carnavalescas.



O zonal do I Torneio Infanto-juvenil de Basquete reuniu craques de diversas partes do Brasil em Jaraguá. Foi um momento de confraternização

8- Geração de Empregos



As indústrias abriram o mercado aos desempregados

Recebeu atenção especial da administração Alano de Freitas o processo de geração de novos empregos. Partindo da constatação de que havia, em meados de 1984, cerca de mil desempregados cadastrados no município, novas frentes de serviços foram implementadas, realizaram-se novas obras e partiu-se para a implantação do Programa de Industrialização de Jaraguá, que gerou 400 novos empregos nas empresas privadas e nas atividades públicas. Há muita coisa ainda pela frente para ser feita, no sentido de solucionar este grave problema, mas a atual administração tem certeza de estar no caminho correto. O êxito total depende de tempo e do emprego de incessantes esforços.

CONTINUAÇÃO...

9. Preservação das tradições culturais

Ao início dessa administração tinha-se o firme propósito de promover em Jaraguá uma verdadeira restauração do seu espírito cultural, incentivando as mais fiéis e tradicionais festas e acontecimentos culturais. Então se conceberam apoio a todas as iniciativas que surgiram na área cultural, como festas religiosas, as Cavalhadas, as festividades do Natal, a organização de uma exposição de arte da Galeria Casa Grande, de Goiânia, realizada em Jaraguá pela Fundação Grace Machado.

Dentro dessa perspectiva de resgatar as manifestações populares, o carnaval passou a ser um marco nas festividades de Jaraguá, com um trabalho promovido pelo Lions Clu-



A Cavalhada, como manifestação popular, tem sido preservada em suas tradições

be, onde a animação do povo jaraguense merece destaque especial. As exposições agropecuárias, que mereceram o apoio da rede bancária, Fundação Grace Machado e pecua-

ristas, ao lado de muitos outros eventos que tentaram mostrar à juventude as mais genuínas tradições do município, constituíram-se na base do trabalho dessa Secretaria.

10-

Ação popular

Hoje, quando chega ao fim o segundo ano da administração Alano de Freitas, conclui-se que o saldo foi positivo. Mas é preciso lembrar: tudo o que se realizou teve êxito graças à participação popular. Porque não se pode administrar bem longe do povo. É vital para uma sociedade que todos os seus integrantes estejam engajados nas decisões, reivindicuem e digam o que necessitam. Porque é a sociedade organizada em associações, núcleos rurais, sindicatos, grupos de jovens, que pode saber o que precisa e lutar

por isso. Em Jaraguá isso se torna pouco a pouco uma realidade. A população entendeu que é preciso participar e não fugiu da raia. Num momento em que todo o Brasil se democratiza, Jaraguá não fugiu à regra.

Diante desse resultado, fruto de um trabalho conjunto -- Prefeitura-comunidade -- o poder público agradece desde ao mais humilde servidor ao mais graduado. O prefeito Alano de Freitas sintetiza a sua alegria por tudo que se conquistou e a confiança

de que o trabalho não pára: "Sabemos que ainda há muito para ser feito, mas não é de uma hora para outra que transformaremos Jaraguá no que sonhamos. É preciso muito trabalho de toda a comunidade, dos vereadores, da Igreja e de todas as entidades, para que em curto espaço de tempo Jaraguá se modernize, sem esquecer tradições, tornando-se um município com identidade própria, dinâmico e rico, onde o bem-estar social seja sempre a meta a ser atingida plenamente".



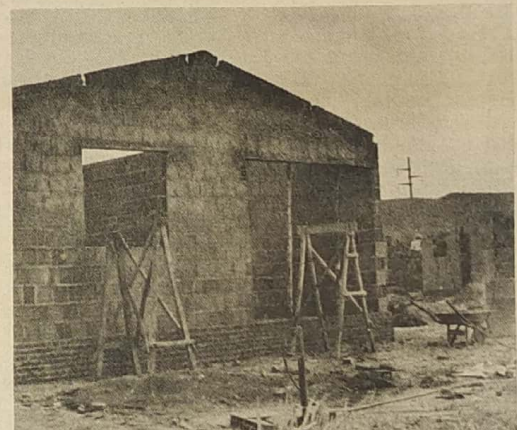
A população unida participa e trabalha por melhores dias. A lavoura popular é um exemplo disso

Secretaria de Obras agiliza seu trabalho

A Secretaria de Obras do município está em pleno desenvolvimento de suas atividades. A canalização de água pluvial da parte baixa da cidade até o Rio Vermelho, segundo informações do secretário Gilson de Freitas, deve estar pronta em breve. As obras foram iniciadas em dezembro do ano passado e só não foram concluídas devido às chuvas. A Praça do Rosário está recebendo reforma e estão sendo construídas 51 casas populares na Vila Solidarietà. As casas de alvenaria com 53 metros quadrados estão sendo financiadas pela Caixa e devem estar prontas no final de abril.



As obras de canalização da água pluvial na parte baixa da cidade deverão ser concluídas brevemente



A construção das 51 casas populares na Vila Solidarietà irá beneficiar várias famílias. As casas são de alvenaria e estão sendo financiadas pela Caixa



A praça do Rosário em breve ganhará novo visual. Ela está sendo totalmente remodelada para ser entregue aos jaraguenses

O computador chega ao interior

Maria Helena de Amorim Romacheli, diretora do Colégio Nossa Senhora do Monte Claro, implantou em sua escola, recentemente, o uso de um computador Prológica CP 500. "Hoje em dia o computador está na cozinha", diz ela. Na época em que estudava, Maria Helena trabalhou com computador e desde então pensa em ter um na escola para ensinar suas crianças. Depois de ter feito experiências com suas filhas, ela percebeu que o computador poderia ser realmente útil para os alunos.

"É o computador chegando ao interior", comenta. Ela está pretendendo comprar uma impressora e a partir daí poderá manter o histórico de seus alunos e agilizar o sistema de notas e boletins, mas assegura que o principal objetivo do computador é preparar os alunos. Maria Helena está ensinando a linguagem básica da computação para estudantes dos 1º e 2º graus e pretende que as 2ª e 3ª séries do 2º grau aprendam elaborar programas.

EXERCÍCIO DA MENTE
Para as pessoas que dizem que o computador inibe a criatividade, Maria Helena argumenta que uma máquina não faz nada sem ser mandada. A pessoa tem que ser a cabeça do computador e para isso terá que saber como manejá-lo. Portanto, ela acredita que comandar o trabalho de uma dessas máquinas nunca vai inibir, mas sim exercitar a mente de crianças e adultos.

No horário dos alunos do Colégio Nossa Senhora do Monte Claro está prevista uma aula de computação por semana. E cada turma, de acordo com a idade e capacidade, utiliza o computador de uma maneira. As crianças do Jardim e Pré, por exemplo, manuseiam apenas os desenhos e jogos, obedecendo ao grau de interesse dos alunos.



Maria Helena utilizando o seu computador

Artesanato terá espaço à margem da BR-153

O pequeno artesão e o pequeno produtor terão em breve um local especial para comercializar seus artigos. Trata-se do Centro de Artesanato, que funcionará na BR-153 - Belém-Brasília, ao lado do Auto Posto Jaraguá. A idéia de construir o Centro de Artesanato partiu do prefeito Alano de Freitas, que há muito se mostra sensível ao desenvolvimento da indústria caseira de Jaraguá, que é uma atividade praticada em fundos de quintais, com uma larga produção de doces, utensílios domésticos artesanais e no cultivo de plantas ornamentais e medicinais.

Alano de Freitas entregou o projeto arquitetônico do Centro de Artesanato à arquiteta e atual secretária de Educação do município, Cláudia Pinheiro, que utilizou o espaço de forma rústica, aproveitando os elementos naturais da região criando um ambiente que harmoniza com o que ali será exposto e comercializado.

Composto de um salão próprio para receber os doces, o artesanato, as plantas e produtos regionais levados pelos jaraguenses e, quem sabe, moradores de cidades vizinhas, de uma lanchonete, depósito e sanitários, o Centro de Artesanato vai proporcionar aos viajantes que transitam pela BR um ponto de descanso, de confraternização, onde a cultura jaraguense estará à mostra, através de seus produtos e artesanato. Aqueles que antes passavam, vindos do Sul ou do Norte do País e avistavam Jaraguá do tivo, terão agora um cartão de visita do município.

CADASTRAMENTO

Já foi feito um cadastramento dos artesãos que pretendem mostrar seus trabalhos. A Prefeitura tem dado todo incentivo possível por acreditar que essa pequena indústria de fundo de quintal é um caminho, uma alternativa de trabalho para a população e de divulgação de Jaraguá fora de suas fronteiras.

ESPORTE

Independente mostra garra e leva o título

O I Campeonato Jaraguense de Futebol de Campo, com jogos no Estádio Amintas de Freitas, teve sua partida final no dia 10 de fevereiro. A equipe Posto do Gaúcho Esporte Clube, Vila Colombo Esporte Clube, Sociedade Esportiva Operário e Independente Futebol Clube foram as classificadas para o quadrangular. A grande campeã foi a equipe do Independente Futebol Clube e a Sociedade Esportiva Operário conquistou o segundo lugar.

O coordenador do campeonato, Hécio Alves agradece a colaboração dos árbitros João Macedo, Vilmar Ribeiro e Jorge Braz, que comandaram as partidas com grande seriedade e também a Secretaria Municipal de Educação pelo apoio dado ao evento. Agradece, ainda, ao Tribunal de Justiça Desportiva de Jaraguá-TJDD.

CAMPEONATO AMADOR

Com o objetivo de se preparar para o Campeonato Goiano Amador do Interior, o Jaraguá Esporte Clube realizou, dia 24 de fevereiro, no Estádio Municipal Amintas de Freitas, uma partida amistosa com o Rubiataba Esporte Clube, tendo empatado em 0x0. Dia 3 de março jogou na cidade de Rubiataba e dia 10 disputou novamente em Jaraguá. Dia 17 o Jaraguá Esporte Clube fará sua estréia na 1ª rodada do campeonato, com os seguintes atletas: Bilão, Vilmar, Tunico, Moisés, Pimenta, Coelho, Nilvan, Orlando, Selison, Zezinho, Adilson, Ondimar, Maciel, Tiãozinho, Tadeu e Luizinho.

Equipação das escolas será prioridade em 85

A Secretaria de Educação e Cultura de Jaraguá conta hoje com uma equipe de trabalho bem organizada, onde todos têm funções definidas, estando prontos para atender às escolas. Encontrando-se em fase de programação das atividades que serão realizadas no decorrer do ano, a secretária Cláudia Pinheiro informa que a partir de março as visitas às escolas terão reinício para que se faça um novo diagnóstico da situação.

Em primeira mão, a secretária afirma que dará continuidade ao trabalho de estruturação das escolas municipais que teve início há menos de um ano. Dessa forma, todos os estabelecimentos de ensino que necessitarem de reforma ou mesmo de um novo prédio, assim como de equipamentos, serão assistidos pela Secretaria de Educação. A comunidade terá também espaço para participar dos projetos de educação popular, como o aprendizado de artesanato, cultivo de hortas etc, pois o Projeto MEC possuirá com seu plano educacional em Jaraguá. Do mesmo modo, a praça do Coreto deverá ser aproveitada pelos jaraguenses no sentido de divulgar seus trabalhos culturais. Esse foi um espaço conquistado pelo povo, que deve utilizá-lo da melhor maneira.

MADEIREIRA HERCULES

MADEIRA EM GERAL

MÓVEIS COLONIAL, ENTALHADO E Lizo

Av. Paulo Alves n.º 737 - Centro
Jaraguá - Go

ROSA D'OURO CONFECÇÕES

Confecções Para Adultos e Crianças

Av. Dr. Paulo Alves 737-a - Centro

SUPERMERCADO ALVORADA

Entrega a domicílio
Ótimo atendimento
Também vendemos gás

Av. Cel. Tubertino Rios, 307 Fone: 731-1315
Jaraguá - Go

DROGARIA MORAES

Proprietário: José de Moraes Preto

Av. Cel. Tubertino Rios, 346
Fone: 731-1328

Super-Mercado

NOVO HORIZONTE LTDA.

Grande Sortimento pelos Menores Preços
ENTREGA A DOMICÍLIO

Av. Coronel Tubertino, 71
Fone: 731-1472 Jaraguá - Goiás

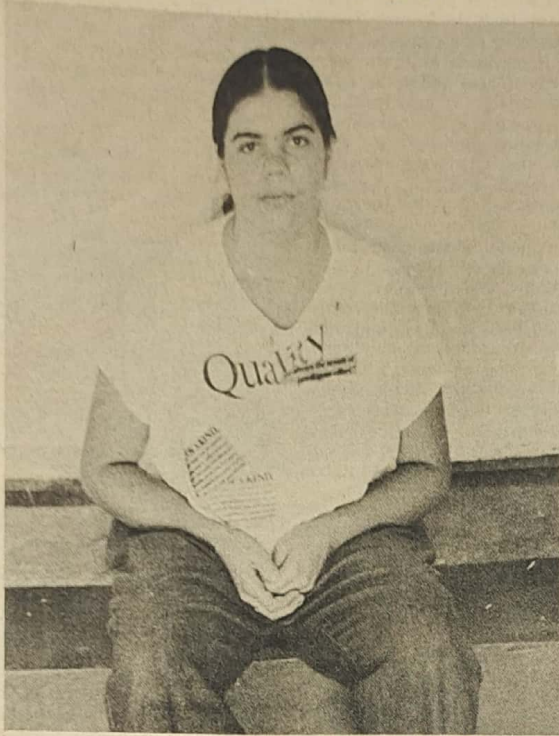
Onde Seu Dinheiro Vale Mais
Economize Comprando Aqui

Ajudar a comunidade, o objetivo do LEO Clube

Com o objetivo de servir à comunidade jaraguense no que for necessário, foi fundado no dia 4 de janeiro, por Zander Campos Júnior, o LEO Clube de Jaraguá. Semelhante ao Lions, a entidade existe no intuito de todo e dela podem participar jovens de 13 a 26 anos. A sigla do Clube significa liberdade, experiência e oportunidade. E, desta forma, os seus integrantes prestam serviço social e ajudam na área de saúde e instrução.

Segundo informa Régia Cecília de Brito, presidente do LEO Clube, eles já estão com 45 membros, o que é considerado um número grande de associados. Para ser seu integrante, o interessado deve ter seu nome aprovado pela maioria dos sócios e pagar uma taxa de aproximadamente 16 mil cruzeiros que dá direito a um distintivo, um certificado, carteira de sócio (válida para todo o Brasil) e um manual de informações. A mensalidade é de 2 mil cruzeiros para as despesas com correios, manutenção, etc.

Utilizando a mesma sede do Lions no Clube Rio da Prata, o LEO tem suas reuniões ordinárias no primeiro e último domingo de cada mês. A primeira diretoria do LEO Clube de Jaraguá é a seguinte:
 Presidente: Régia Cecília de Brito
 Vice-Presidente: Carlos Roberto Dutra
 1º Secretário: Teodoro Silva Serra Júnior
 2º Secretário: Everton Vicente Lopes
 1º Tesoureiro: José Renato dos Santos
 2º Tesoureiro: James Eduardo Silva
 Diretores Vogais: Leila França, Fabrícia Teodoro, Érika Aparecida de Morais e Zélia de Arruda Caixeta.



Régia Cecília de Brito, presidente do LEO Clube

Jaraguá tem novo vigário

O Bispo Diocesano de Anápolis, Dom Manoel Pestana, empossou no dia 17 de fevereiro, durante a missa das 19 horas, o novo vigário de Jaraguá, Frei Adriano Piccoli. Frei Selito despediu-se da cidade para assumir a Paróquia de São Sebastião, em Anápolis, e o Frei Domingos Fereiro continuará colaborando com o novo vigário. Durante a missa, D. Manoel falou sobre o tema que será desenvolvido durante a Campanha da Fraternidade deste ano - "Pão para quem tem fome" - e abordou também a situação dos movimentos jovens em todo País.

Festa de São Sebastião

De 11 a 20 de janeiro foi realizada, na praça da Igreja, a festa de São Sebastião, padroeiro dos agricultores e pecuaristas. Apesar da chuva, Frei Domingos considera que a participação do povo foi grande durante os festejos e a novena. E agradece a todos que colaboraram, dizendo que a comunidade jaraguense já pode dizer que tem o seu Centro Comunitário construído. A festa arrecadou dinheiro para a construção do Centro.

Vai ficar na saudade

Saudade. É o que a nossa Nanéia nos deixou. Apaixonada pelo PMDB desde novinha, ela morreu fazendo o que sempre gostou. Partiu no momento em que caminhava pelas ruas tão conhecidas do seu Jaraguá fazendo política, no dia 18 de fevereiro. Na missa de sétimo dia sua filha Isa distribuiu uma lembrança em homenagem à mãe com os seguintes dizeres: "Doce menina,



Nanéia vai estar sempre presente

andarilha das ruas de Jaraguá, separou-se de nós fazendo o que mais gostava: caminhar com suas frágeis pernas. Contudo, mãe, a distância que nos separa é pequena, pois nos une uma grande saudade. A você, mãe querida, o nosso amor e nossa eterna lembrança". Nanéia, leve também o beijo da comunidade de Jaraguá a quem você dedicou sua vida.

PONTO DE VISTA

Quando as vírgulas não se encontram

Nilo Gomes Pereira

Há um velho e comum brocardo que diz: um bom administrador nem sempre é bom político; e o bom político também nem sempre é um bom administrador.

Ironia do destino, ou a própria fatalidade, tem nos mostrado isso em Jaraguá. Grandes políticos têm passado por esta terra, porém, a cidade foi se perdendo e se embarçando pelos caminhos do progresso, a ponto de hoje estar em grande desvantagem em relação a outras, que antes eram disparadamente inferiores. Mas se não bastasse este exemplo, a própria atualidade está a reafirmar o provérbio. Alano de Freitas, que se deixasse hoje o cargo de prefeito, já lhe garantiria a honrosa posição de "o melhor administrador" de toda história desta legendaria Jaraguá, tem claudicado em muito desde o início de sua administração no que tange às junções políticas.

Às vezes, a verdade não dói apenas contra quem ela é endereçada, mas também em quem as remete, especialmente quando o alvo é uma pessoa amiga, como me tem transparecido o ilustre Prefeito.

Todavia, independente das nossas afinidades, devo ser fiel à verdade ao dizer que o mesmo não tem sido justo com os seus mais fieis companheiros, e o descontentamento adveio desde a escolha de nomes para o preenchimento de cargos de âmbito estadual e mesmo na admissão de pessoas para cargos municipais. Ocorreu que houve uma supervalorização de pessoas que aderiram não à sua candidatura; mas sim ao PODER, pois a vitória era iminente, e sendo assim, civis foram chamados a

serem gerais; e coronéis rebaixados a soldados, causando um manancial de injustiças que muitos companheiros não conseguiram engolir.

Não temos nada contra aqueles que aderiram e continuam aderindo, apenas achamos que para se promover alguém deve ser levada em conta a sua folha de serviço, para não cometermos injustiças, isto foi e continua sendo relegado a terceiro plano, é evidente que todo companheiro soma, portanto, tem seu valor, mas antes dos que amolam as ferramentas depois da ferra morta é preciso ver os que estumaram e estiveram sempre na mata com os cachorros. Se alguém se encontra com as duas mãos cheias de grãos, não pode procurar pegar mais alguns sob pena de perder mais do que há de resto para catar. Acho infelizes os empregos e favores trocados por adesões nesta hora, sobretudo porque elas não têm cunho político-ideológico, e, mesmo se tivesse, ficariam descaracterizadas pelas recompensas recebidas. Além do mais, o PMDB é um partido que venceu e nocauteou os adversários por mais de um milhão de votos e continua em ascensão, não sendo, assim, necessário alienar consciências em troca de empregos que deveriam ser dados a companheiros que sustentaram o partido durante os tenebrosos tempos, enquanto estes outros traíam o povo e com o rótulo de ARENA ou PDS, sustentaram o regime militar que desgraçou a vida do Brasil e dos brasileiros.

Portanto, confirmando o que disse antes, acho que a prática política de Alano não é boa para quem deseja galgar maiores posições na vida pública, pois a soma é desordenada e os restos poderão superar os inteiros.

UM TEMA ABSTRATO

É muito gratificante saber que existem pessoas que estão criando, fazendo arte e cultura, seja através de poemas, quadros, canções, esculturas, filmes. E melhor ainda é quando percebemos que muitas dessas pessoas fazem da sua vida uma obra de arte, tamanha a dedicação com que põem em prática seus dons. Assim é a escritora Nelly Alves de Almeida, uma filha de Jaraguá que nos apresenta nesta edição com um tema abstrato: "Solidão". O texto segue abaixo na íntegra.



Nelly Alves de Almeida

Solidão

Presencio esta solidão. Sinto os pensamentos que ela me traz. Transponho, dentro da emotividade que ela fecunda em mim os umbrais do mistério e me perco no mundo.

Então, vagueio. Absorvo o conteúdo da existência, da angústia, das dores e dos sofrimentos e procuro ultrapassar a enorme exaltação que me inunda a alma de sons, de cores, de tristeza e de saudade, em confusão paradoxalmente indefinível.

Ele vejo: ela me leva à indagação íntima de meus próprios atos, incentiva-os engrandece-os, vivifica-os, dimensiona-os e, ao final, julga-os.

Com a grandeza do silêncio, com a profundidade do silêncio, ela renova, em mim, o sentido da vida, matando o vulgar, exaltando o divino.

É tão solene e tão forte que me vivifica as idéias, as saudades, os pesares, revivendo-os todos e fazendo-me sentir, no espírito e na carne, o peso da realidade e o sentido da vida. Reflete-me a alma como num espelho, mostrando-me inteira a meus próprios olhos numa análise exata do que sou. Então, reconheço minha pequenez ante a grandiosidade de Deus.

Ela me sugere um diálogo em que a sinto síntese de uma filosofia sem erros, que ensina a indagação de tudo e a conseqüente res-

posta dentro de uma exatidão que não falha. Faz-me pensar devagar, com amadurecimento, nas coisas da vida e no que vai pelo mundo, num amontoamento complexo de fatos diversos.

Alegro-me, então, sentindo que sou capaz de estar sozinha, entendendo a fugacidade dos sonhos e a transitoriedade dos mitos.

Com significado de abandono, amargura de distância, força de indagação, brandura de espera e, sobretudo, com sabedoria e solenidade de todas as solidões, ela me dá lições de paciência e presença de esperança.

Põe-me em contato com a vida, e dentro desse círculo que me centrifuga, ensina-me a ESCUTAR o ruído das guerras que alucinam, a SENTIR o grito da fome que embrutece, a ASSISTIR ao milagre das inovações, das descobertas, das realizações as vezes inconcebíveis pelo arrojo atrevido, pela audácia sem nome.

Então, creio; nunca está sozinho quem tem força para superar a solidão. Mesmo entre quatro paredes, longe das multidões, a criatura humana, querendo, sente o vibrar do mundo, a beleza do céu, o trabalho do homem, as conquistas da vida, a ressurreição da alegria, o encanto dos sonhos e, sobretudo, a grandeza de Deus.

O mundo não é só Global

"O mundo não é só Global". A frase é do ator e estudante de jornalismo da Universidade Federal de Goiás Cristovam José de Freitas Souza, que abre uma discussão sobre a importância do teatro como arte e como agente de transformação, principalmente no que diz respeito ao comportamento das pessoas. Com 19 anos, Cristovam morou em Jaraguá, terra de sua mãe, Maria Terezinha Freitas Souza (Dona Maria), de 1977 a 81, onde cursou parte do 2º grau. Na sua opinião, Jaraguá mudou muito daquela época para cá e um fator que contribuiu para isso foi a implantação de indústrias no município. "A economia é a base da sociedade, quando ela se moderniza toda a sociedade acompanha, mudam os valores e o modo de vida" - argumenta. Mas, apesar desse avanço, ele não deixa de observar que o jaraguense ainda é muito tradicional e a juventude se limita muitas vezes a incorporar valores "televisivos", via Rede Globo que não têm a ver com a realidade local.

E o teatro? Que papel desempenha na sociedade? Cristovam responde contando um caso. Ele lembra um grupo de teatro de Vitória que apresentava pelas ruas, com roupas muito loucas, dançando e improvisando. O grupo mudou a vida da comunidade, segundo ele, que passou a se comportar diferente a partir daí. E é esse o papel do teatro: abrir a cabeça das pessoas, afastar preconceitos e refletir a realidade. Não está com isso defendendo o teatro "engajado", ligado a partidos ou grupos, mas o teatro consciente, que reflete. Como

exemplo cita a peça "Gota D'água, de Chico Buarque e Paulo Pontes, que desmascara a fraude que é o BNH. Mas numa sociedade como Jaraguá, alicerçada em valores tradicionais próprios da região, mantendo suas manifestações culturais como as festas religiosas, o teatro é necessário?" Não vejo onde o teatro não seja necessário". Essa afirmação não só responde a pergunta, mas expressa fundo o sentido da arte. Não só o teatro, mas todas as formas de manifestação, populares e artísticas são necessárias. E mais ainda, são vitais.

Ensaio no momento a peça "Pelo credo que o unam tem e etc. e tal", de Ademar Falcão, que será encenada no Teatro Goiânia nos dias 29, 30 e 31 de março, pelo grupo "Gente em estado de graça". Cristovam afirma que ganhou muita segurança como ator durante o período que apresentava textos em praças públicas, em círculos ou no bosque do Atheneu, em Goiânia, ao lado de Odilon Camargo. A proximidade com o público, quebrando aquela divisão formal paleoplática, ator-público, ajuda muito a acabar com o mito "O público sente o ator de perto, pode até mesmo participar do espetáculo, e isso faz com que perceba que os atores são pessoas normais". Para ele, esse contato permite também que o ator desenvolva a sua capacidade de improviso que considera o grande trunfo. "É claro que é importantíssimo ter o texto decorado, mas todos estão sujeitos a um branco, então a capacidade de improvisar dá segurança ao ator" - explica. E é por essas e outras que defende a construção de um teatro de

arena em Jaraguá, que poderia ser montado numa praça, apresentando não somente peças teatrais, mas SHOWS e outros espetáculos. O importante é que fosse gratuito. Mas exatamente aí se toca na grande pedra que incomoda o sapato de todos aqueles que fazem teatro. A necessidade de patrocínio, que praticamente não é dado ao teatro amador. "Talvez uma prefeitura de interior tenha mais interesse em investir em teatro, pelo menos o prefeito se mostra mais acessível, só não sei se há recursos disponíveis".

Quando indagado sobre qual o primeiro passo a ser dado por aqueles que gostariam de fazer teatro em Jaraguá, Cristovam diz que não há uma fórmula certa para se "fazer um ator". Para ele, quem se interessar deveria, em primeiro lugar, se agrupar com outras pessoas e buscar suas próprias soluções, talvez sair da cidade para aprender um pouco e voltar depois. Ele acredita que poderiam ser ministradas palestras e levadas peças para Jaraguá. Esse intercâmbio é bastante válido. Segundo afirma, os grupos de teatro de Jaraguá amadureceram nos últimos anos, porém faltam pessoas que façam um trabalho contínuo e voltado para questões que falem de perto à comunidade que alivie. Cristovam não acredita muito que um curso superior de teatro seja o ideal para quem pretende ser ator, porque aprenderia técnicas que só poderia colocar em prática anos depois. Os cursos rápidos de laboratório, semiologia e história de teatro são mais eficientes. Mas, o ponto de partida é o interesse e a vontade de lutar pelo teatro em todos os sentidos, para a realização de um trabalho profissional e para que receba mais incentivo e ganhe a cada dia mais corações.

Kariko
Confecções

A Moda Infanto-Juvenil
em Nova Geração

Rua 09 No. 404 Fone(062) 731-1284
76760 - Jaraguá - Goiás

CAIXEGO

POUPANCA DE CONFIANCA

Vamos ajudar o que é nosso

Rua Vigário Álvares, 89
Fone: 731-1394
76760 - Jaraguá - Go

Brasil Centro Óptica

Brasil Centro Óptica
Cuidando de seus olhos

Pça Getúlio Vargas, 40
Jaraguá - Go

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASILIA S.A.

Rua do Rosário, 258.
Aqui tem gente amiga.